

PROCESSO SELETIVO MESTRADO – EDITAL01/2018 CPG-PROPEP/UFAL

**ESPELHO DAS QUESTÕES DA PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

**Questão 1)** Os candidatos podem/devem tratar:

- Da diversidade disciplinar que caracteriza as abordagens relativas à interação entre espaço e sociedade, tais como, antropologia, geografia social e cultural, sociologia e história e teoria da arquitetura;
- Dos conceitos apresentados pela autora enquanto referências que subsidiam a classificação das abordagens, tais como espaço, paisagem e cultura;
- Dos estudiosos nomeadamente citados pela autora e suas respectivas abordagens de estudo desenvolvidos no sentido de compreender os arranjos socioespaciais, tais como, Robert Venturi, Christian Norberg-Schulz e Lyn H. Lofland;
- Do balanço feito pela autora dos três modelos de entendimento da relação entre espaço e sociedade, discutindo e se posicionando diante de seu argumento conclusivo acerca da “qualidade espacial”.

**Questão 2)** Os candidatos poderão discutir os modelos no texto de Heynen os modelos das relações no espaço, listando as limitações de cada um deles. Espera-se que o candidato conclua que os modelos representam diferentes facetas da realidade, muitas vezes complementares. Com o texto de Silva *et al*, os candidatos poderão discutir como os diferentes modelos/critérios para definição de RMs implicam em diferentes resultados e como a análise da realidade sob a ótica desses modelos/critérios pode resultar na readequação dos modelos, bem como de ações sobre a realidade. É desejável que os candidatos concluam que os modelos não são verdades absolutas, estão em constante aprimoramento e construção.

**Questão 3)** Aspectos que podem/devem ser abordados pelos candidatos na resposta:

- Descrever o crescimento urbano brasileiro destacando a efetiva centralidade dos núcleos apontados como metropolitanos e os efeitos sobre sua hinterlândia. Apresentar os parâmetros clássicos e suas atualizações para definição das RMs. Constatar a falta de critérios claros onde cada Estado adotou suas próprias metodologias, procedimentos e conveniências.
- Apresentar o Estatuto da Metrópole e sua intenção de estabelecer definições e critérios buscando corrigir o modo casuístico de regulamentar RMs. Conceituar: Aglomeração Urbana, Metrópole, Região Metropolitana, Função Pública de Interesse Social (FPIS), Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado, Gestão Plena e Governança Interfederativa. Discutir as fragilidades: falta de parâmetros para elaboração dos critérios e metodologia de criação de RMs; dificuldade em medir complementariedade e integração. Apresentar as possibilidades de processos de improbidade administrativa ao gestor que descumpra os critérios e os meios de controle social como fortalezas.
- Levar em consideração a metodologia e as conclusões sobre as regiões metropolitanas da Paraíba, onde se discutiu a caracterização e seu funcionamento comparando as RMs paraibanas com o Estatuto da Metrópole. Analisar a situação de Alagoas e suas oito Regiões Metropolitanas ou de outro Estado brasileiro, observando os critérios para delimitação de áreas metropolitanas em suas dimensões demográficas (população e densidade), estruturais (ocupação em atividades urbanas) e de integração (efeito pendular e cidades centrais) (GALVÃO *et al*, 1969; IPEA, 2013).